

Metodologia de investigação em Contabilidade e Controlo de Gestão: *uma perspetiva interpretativa*

João Oliveira

joao.oliveira@fep.up.pt

FEP.UP - Faculdade de Economia - Universidade do Porto

Estrutura

1. O processo de investigação
 - até à metodologia...
 - a partir da metodologia...
2. Métodos
3. O método do estudo do caso
4. Exemplos de alunos do mestrado CCG FEP.UP

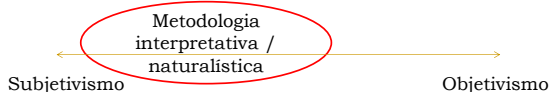
O processo de investigação

- A investigação como um processo
=> “Research design” / “desenho da investigação”
- Metodologia de investigação:
 - A abordagem genérica à investigação
 - Consequência de pressupostos, visões, crenças...
 - ... e determinante de métodos e técnicas

Visões do mundo e do conhecimento

- Contabilidade, auditoria, controlo de gestão... => ciências **sociais**
- Entre uma visão do mundo (a “realidade”) como: —> (**ontologia**)
 - Construção **concreta** – “à la” mundo natural (realidade externa e independente do investigador)
 - Construção **social** – chave: percepções e consciência individual
- Entre uma visão do conhecimento: —> (**epistemologia**)
 - **Positivista** – busca de relações claras; **observação**: crença na sistematização e acumulação de conhecimento
 - **Não positivista** – cética sobre possibilidade de acumulação de conhecimento sistemático e generalizável; **interpretação**

Síntese das diferentes visões sobre mundo, conhecimento...



- Abordagem interpretativa reconhece assumidamente o papel do investigador no resultado da investigação
- Esse papel também existe em outras abordagens, mas não é (tão?) assumido?...

Metodologia “naturalística” / interpretativa

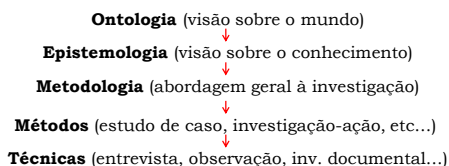
Principais objetivos (ilustração baseada no Balanced Scorecard)

- Compreender comportamentos, interpretações, significados, intencões...
- Compreender os **contextos** organizacionais e sociais;
- Compreender o **caso concreto, individual**
- Compreender práticas e processos (de adoção, mudança, estabilidade...) => visão **processual**
- Visão global dos fenómenos (“**holística**”)
 - oposto ao “reduccionismo” (foco em partes individuais e separadas)
- **Generalização teórica** (gradual) (nota: este objetivo não é consensual)

Não é objetivo:

- Generalização **estatística**

Uma sequência...



Notas:

A importância da consistência!

Sequência não necessariamente linear:

- carácter flexível / “emergente” do processo de investigação?

Triangulação de metodologias / métodos / técnicas? E de teorias?

Que aprofundamento? Que recursos? (mestrado, doutoramento?)

Na nossa área...

Ex: sistemas de controlo de gestão, sistemas de informação, regras contabilísticas, práticas de contabilidade, técnicas e processos de auditoria....

- Não são meras técnicas, independentes das organizações que as desenvolvem e em que são adotadas
- São fenómenos sociais; ganham sentido / significado nos contextos em que são desenvolvidas e adotadas (ou rejeitadas!) (organizações, grupos, indivíduos...);
- Condicionam, e são condicionados por, outros fenómenos **sociais**

Métodos

Mais comum: Estudo de caso

Outros métodos:

- Action Research (AR) (Investigação-Ação); “Construtivista”
- Insider Action Research (IAR)
- Innovation Action Research
- Etnografias
- ...

(pode haver sobreposição / fronteiras pouco claras)

Um parêntesis sobre... lentes teóricas

- Discussão fora do âmbito deste seminário
 - Não há relação “biunívoca” entre teorias e metodologias...
... mas há teorias tendencialmente mais “adaptadas” a uma metodologia do que a outras!
 - Ex: Teoria institucional: essencialmente explorada através da metodologia interpretativa...
... mas não exclusivamente
- Combinações menos usuais: maior risco de inconsistência?

Um parêntesis sobre... temas de estudo (CF, CG, Aud...)

- Discussão fora do âmbito deste seminário
- Estudos de caso podem surgir em contabilidade financeira, contabilidade e controlo de gestão, auditoria...
- ... mas têm maior relevo na contabilidade de gestão

Exemplos nas várias áreas em Cooper & Morgan (2008)

Tipos de estudos de caso

- Descritivos
- Ilustrativos
- Experimentais
- Exploratórios
- Explanatórios

Nota: estes “casos” não são do tipo “o caso português”!

Maior potencial dos estudos de caso

- Responder a duas questões:
 - Why?
 - How?
- Investigar :
 - fenómenos complexos e dinâmicos, com muitas variáveis (incluindo var. não quantificáveis)
 - fenómenos em que o contexto é crucial porque afeta o fenómeno (até interage?)

Caso único ou casos múltiplos?

- Qual o contributo de ter mais do que um caso?
- Definição da “unidade de análise” (e sub-unidades?)
⇒ O papel do tema e das questões de investigação!
- Oliveira (2010):
 - Opção inicial: casos múltiplos; opção final: caso único
 - Qual a unidade de análise: o grupo económico? A “business unit”? Alguns departamentos funcionais? Algumas unidades geográficas?...
 - Um dilema adicional: o papel da consultora

A escolha do caso

- Um caso único para representar:
 - Um teste crucial da teoria existente
 - Um caso raro ou extremo
 - Um caso típico
 - Um caso revelador
 - Um caso longitudinal
- Questões de acesso ao caso; o ideal vs. o pragmático
- Uma visão alternativa / radical: qualquer caso é bom??

Informação para estudos de caso

- Qualitativa (a maior parte?)
- Quantitativa

Lembrar: há técnicas para analisar dados qualitativos de forma quantitativa!

Diferentes “formatos”

- Dissertações ‘A’, ‘B’ e ‘C’: Estudos de caso “clássicos”
- Dissertação ‘D’: “Projeto”

Dissertação “A”: estudo de caso “clássico”

Contexto:

- Aluna: responsável pela área administrativa e controlo de gestão de sociedade de advogados
- Perceção que advogados (sócios) são sensíveis à repartição dos gastos gerais; contestação ao critério usado
- Ex.: “critério injusto”; “impede a sociedade de crescer”
- Critério usado tem levado sócios a rejeitar negócios que, globalmente, seriam lucrativos para a sociedade...
... mas causariam maior imputação de gastos ao sócio!

Dissertação “A”: estudo de caso “clássico”

Questões mais vastas:

- Que alternativas “técnicas” para a repartição de gastos?
- Contabilidade e controlo de gestão: influenciadores dos comportamentos organizacionais
- A relevância dos interesses
- Qual o atual “modelo” de sociedade de profissionais? Qual o “modelo” pretendido? Por quem?
- O que é que cada alternativa “técnica” representa / fomenta em termos desses “modelos” de sociedade?

⇒ A CCG (enquanto técnica / prática) como:

- **Reflexo** das características / comportamentos organiz.
- **Influenciadora** das características / comportamentos org.

Dissertação “A”: estudo de caso “clássico”

Particularidades do “research design”:

- A escolha do caso; vantagens competitivas do aluno
- Consideração inicial de outros temas sobre o mesmo setor – incluindo um “inquérito” para caracterização do setor (diferente método, metodologia, epistemologia, ontologia...)
- Decisivo em todas as decisões: qual o tema teórico? Qual o contributo?
- Obtenção de autorização – um desafio! Reduzida prioridade nas organizações?...
- Compromisso de confidencialidade – um *trade-off* usual
- Formalização da cooperação?

Dissertação “B”: estudo de caso “clássico”

Contexto:

- Aluna: contabilista num Centro de Serviços Partilhados (Shared Services Centre) de grupo internacional
- Tema inicial: Motivações para a criação de Centro de Serviços Partilhados
- Tema emergente: a evolução do Controlo de Gestão numa aquisição de empresas: um estudo de caso

⇒ Objetivo: caracterizar e compreender o processo de mudança

Dissertação “B”: estudo de caso “clássico”

- Fatores (numa abordagem “processual”) incluem:
 - Estratégias / objetivos de gestão... e também incertezas, ambiguidades...
 - Contabilidade
 - Sistemas (IT)
 - Pessoas (formação, hábitos, interesses, resistência...)
- Análise das ações tomadas e resultados (esperados, conseguidos, não conseguidos, on-going...)
- Ponto de interesse académico: não havia “soluções óbvias”!
⇒ discussão / reflexão técnica + teórica
- Plano de trabalho considerando especificidades da mestranda

Dissertação “C”: estudo de caso “clássico”

Contexto:

- Aluna: Auditora interna de empresa setor automóvel, com presença internacional
- Temas: muitos, ao longo do tempo!!!
 - Muita curiosidade (!), contexto empírico ‘rico’
 - Inviabilidade de os desenvolver por questões internas
 - Falta de tempo
- Tema final: a evolução dos papéis dos profissionais de controlo de gestão

Dissertação “C”: estudo de caso “clássico”

Notas:

- Entrevistas começaram a identificar temas recorrentes, em linha com a literatura (“business partners”, apoio à tomada de decisão, alinhamento com o negócio, etc.)
- Decisão de investigação: passar a explorar “temas novos”, menos consensuais:
 - Riscos nesta evolução?
 - Papéis diferentes consoante o nível / etapa de evolução profissional?
 - Competências necessárias?
 - Etc

Dissertação “D”: “Projeto”

Contexto:

- Aluna: contabilista num Centro de Serviços Partilhados (Shared Services Centre) de grupo internacional
- Poucas métricas de avaliação de desempenho no CSP; ausência de modelo integrado

⇒ Proposta de um modelo de Balanced Scorecard adaptado a esse CSP

Dissertação “D”: “Projeto”

Notas:

- Não é um projeto de consultoria!
- Reflexão teórica sobre a temática (medida e gestão do desempenho, através de diferentes perspetivas)
- Justificação / reflexão sobre alternativas
 - Escolhidas
 - Não escolhidas
- Apenas a conceção do modelo, não a sua implementação
 - Minimização do “risco” (tempo, aceitação pela gestão...)

Referências

Ahrens, T., A. Becker, et al. (2008). “The future of interpretive accounting research - A polyphonic debate.”, *Critical Perspectives on Accounting*, 19(6): 840-866.

Burrell, G. & G. Morgan (1979). *Sociological paradigms and organisational analysis*. London, Heinemann.

Cooper, D. & Morgan, W. (2008) Case Study Research in Accounting, *Accounting Horizons*, 22(2), 159-178

Oliveira, J. (2010). *Power and Organisational Change: a Case Study*, Tese de doutoramento, Dundee: Univ. Dundee

Oliveira, J., S. Pereira & J. Ribeiro (2009). Investigação em Contabilidade de Gestão, in *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, R. Vieira & M. J. Major (Eds). Lisboa, Escolar Editora: 63-88.

Ryan, B., B. Scapens & M. Theobald (2002). *Research method and methodology in finance and accounting*. London, Thomson.

Vieira, R. (2009). Paradigmas Teóricos da Investigação em Contabilidade, in *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, R. Vieira & M. J. Major (Eds). Lisboa, Escolar Editora: 9-34.

Vieira, R., M. J. Major & R. Robalo. (2009). Investigação Qualitativa em Contabilidade. *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, R. Vieira & M. J. Major (Eds). Lisboa, Escolar Editora: 129-163.